COMUNICADO

Em conformidade com a Lei Complementar nº 846, de 04-6-1998

Balanço Patrimonial – Conjunto Hospitalar de Sorocaba - Serviço Social da Contrução Civil do Estado de São Paulo - SECONCI-SP.

## Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo - SECONCI-SP CHS - Conjunto Hospitalar de Sorocaba CNPJ nº 61.687.356/0043-99 Demonstrações Financeiras Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais) Relatório Execução Orçamentária - Período 01/01/2023 a 31/12/2023 Valor R\$ 2.303.285.98 Ativo Nota 2023 2022 Saldo de Caixa em 31/12/2022 Circulante Demonstrativo dos Repasses Públicos Recebidos 5.857.584 2.303.286 Caixa e equivalentes de caixa Valores Documento Valores Estoques 4.933.362 4.766.279 Data prevista para o repasse previstos R\$ de crédito nº Notas de empenho nº Data repassados R\$ Adiantamentos 259.869 212.246 06/01/2023 2023NE00075 103.356 Despesas antecipadas 102.060 07/02/2023 15 637 507 00 2023OB13710 2023NF00197 06/02/2023 15 637 507 00 Total do ativo circulante 11.152.875 7.385.167 07/03/2023 2023OB18133 2023NE00368 06/03/2023 15.637.507,00 15.637.507,00 Não circulante 2023NE00368 10/04/2023 15.637.507,00 2023OB27221 06/04/2023 15.637.507,00 Depósitos judiciais 24.777 15 637 507 00 08/05/2023 2023OB40477 2023NE00368 05/05/2023 15.637.507.00 Total do realizável a longo prazo 24.777 07/06/2023 15.637.507,00 2023OB53219 2023NE00368 06/06/2023 15.637.507,00 2023NF00491 Total do ativo não circulante 24.777 07/06/2023 342 745 22 2023OB53317 06/06/2023 342 745 22 Total do ativo 11.177.652 7.385.167 07/07/2023 15.637.507,00 2023OB66290 2023NE00368 06/07/2023 15.637.507,00 2023OB66341 07/07/2023 342.745,22 2023NE00491 06/07/2023 342.745,22 **Passivo** Nota 2023 2022 15 637 507 00 2023NE00368 04/08/2023 Circulante 07/08/2023 15.637.507.00 2023OB77366 2023OB77416 2023NE00491 04/08/2023 07/08/2023 342.745,22 342.745,22 15 241 186 14.819.636 ornecedores 17 578 277 44 2023NF00612 08/09/2023 2023OB92416 13/09/2023 17.578.277,44 10.796.000 Contas a pagai 2023OB23036 2023NE00684 Obrigações trabalhistas e tributárias 8.923.002 7.740.344 08/09/2023 591.135,17 22/09/2023 591.135,17 2023NE00612 06/10/2023 17.578.277.44 06/10/2023 2023OBA0816 17.578.277,44 Subvenção governamental para 4.015.567 06/10/2023 262 231 75 2023OB26901 2023NF00757 31/10/2023 262 231 75 2.735.108 2023NE00612 08/11/2023 17.578.277,44 2023OBB4091 07/11/2023 17.578.277,44 Total do passivo circulante 37.695.296 26.575.547 08/11/2023 175.670,32 2023OB28946 2023NE00908 30/11/2023 175.670,32 Não circulante 17.578.277.44 07/12/2023 17.578.277.44 2023OBC7069 2023NE01010 06/12/2023 Provisão para contingências 07/12/2023 362.941,71 2023OB32056 2023NE01155 20/12/2023 362.941,71 Total do passivo não circulante 115.963 5.914.604.00 07/12/2023 2023OB34608 2023NE01284 28/12/2023 5.914.604,00 37.811.259 26.575.547 Total do passivo 2023OBD8919 2023NE01277 28/12/2023 Patrimônio líquido 07/12/2023 250.000,00 250.000,00 2023OBD8911 (19.190.380) (15.743.046) 07/12/2023 1.324.100,00 Patrimônio social Déficit) do exercício (7.443.227)(3.447.334) Subtotal 205.322.084.37 Total do patrimônio líquido Receitas com aplicações financeiras dos repasses públicos 602.632,99 (26.633.607) (19.190.380) Outras receitas 46.139.319,90 Total do passivo e patrimônio <u>11.177.652</u> <u>7.385.167</u> Recursos próprios aplicados pela organização social líquido 252.064.037,26 Total das receitas As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras 248.509.739,50 Total das despesas no exercício de 2023 Demonstrações de Resultados dos Exercícios 5.857.583.74 Recurso público não aplicado em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais) Valor devolvido ao contratante 2023 2022 5.857.583.74 Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte Receitas operacionais Relatório Execução Técnica - Contratado x Realizado - Período 01/01/2023 a 31/12/2023 Receitas de servicos prestados 203.190.408 180.114.673 Hospitalar (189.258.031) (165.153.481) 13.932.377 14.961.192 Custos de serviços prestados 10 Unidades de Internação - Saídas Resultado bruto 1° semestre Despesas operacionais Contratado Contratado/Realizado Contratado Realizado Realizado (22.582.860) (19.953.292) Administrativas e gerais Clínica Médica 2.014 2.062 Demais despesas operacionais (121.806) (1.737) Clínica Obstétrica 900 1.207 900 1.089 (22.704.666) (19.955.029) Clínica Pediátrica 850 853 1.200 1.126 (Déficit) operacional antes do Clínica Psiquiátrica 180 204 180 194 resultado financeiro (4.993.837) (8.772.289)3.910 4.278 4.260 4.471 Resultado financeiro, líquido 1.552.280 Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica Receitas financeiras 1.334.854 Despesas financeiras (5.792)(5.777) 1° semestre 2° semestre Contratado/Realizado Contratado Realizado Contratado Realizado 1.546.503 1.329.062 1.260 (Déficit) do exercício (3.447.334) (7.443.227)2.184 Urgências 1.980 2.184 2.030 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras 3.444 3.532 3.444 3.608 Demonstrações dos Resultados Abrangentes dos Exercícios Cirurgia Hospital-Dia - Cirurgia Ambulatorial em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais) 1° semestre 2° semestre 2023 2022 Contratado/Realizado Contratado Realizado Contratado Realizado (Déficit) do exercício (7.443.227)(3.447.334)558 Cirurgia Hospital-Dia 482 Resultados abrangentes Cirurgia Ambulatorial (CMA/cma) 1.200 1.581 1.200 1.348 Resultado abrangente total do exercício (7.443.227) (3.447.334)1.758 2.063 1.758 1.862 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Urgência/Emergência Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 1° semestre 2° semestre em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais) Contratado/Realizado Contratado <u>Realizado</u> Contratado Realizado Total do Consultas de Urgência 17.820 12.839 17.820 13.915 Patrimônio (Déficit) do Patrimônio **Ambulatorial** Social Exercício Líquido Consultas Médicas (15.697.394) Saldo em 01/01/2022 (45.652) (15.743.046) 1° semestre 2° semestre Incorporação do (déficit) do Contratado/Realizado <u>Realizado</u> Contratado Realizado (45.652)Primeira Consulta Rede (agendamento CROSS) exercício 45.652 8.280 6.592 8.280 6.468 Interconsulta 7.500 5.775 7.500 5.106 (Déficit) do exercício (3.447.334)(3.447.334)Consulta Subsequente 42.000 44.363 42.000 41.482 Saldos em 31/12/2022 (15.743.046) (3.447.334) (19.190.380) Total <u>57.780</u> <u>56.730</u> 57.780 53.056 Incorporação do (déficit) do (3.447.334)3.447.334 Consultas Não Médicas exercício (Déficit) do exercício (7.443.227)(7.443.227)1° semestre 2° semestre Contratado/Realizado Contratado Realizado Contratado Realizado (19.190.380) (7.443.227) (26.633.607) Saldos em 31/12/2023 Primeira Consulta Rede As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras 15.336 Interconsultas 9.600 18.809 9.600 Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais) 11.053 10.481 Consultas Subsequentes 10.200 10.200 Procedimentos Terapêuticos (Sessões) 6.000 2.841 6.000 2.454 26.400 33.034 26.400 28.628 2023 2022 Fluxo de caixa das atividades operacionais SADT Externo (7.443.227)(Déficit) do exercício (3.447.334)1° semestre 2° semestre Provisão para contingências 121.506 1.737 Contratado/Realizado Contratado Realizado Contratado Realizado (Aumento) Redução nos ativos em: Endoscopia Digestiva Alta 1.080 1.060 1.080 1.079 Estoques (167.083)(897.991) Colonoscopia Adiantamentos (47.623) (36.421)Broncoscopia 60 41 60 43 Despesas antecipadas 1.296 Outras Endoscopias (5.540)15 Depósitos judiciais (24.777)1.200 1.164 1.200 Total 1.176 Aumento (Redução) nos passivos em: Tratamentos Clínicos - Acompanhamento 421.550 2.657.743 1° semestre 2° semestre 10.796.000 Contas a pagar Contratado/Realizado Contratado Realizado Contratado Realizado Obrigações trabalhistas e tributárias 1.259.331 1.182.658 ratamento em Oncologia - Radioterapia Contingências pagas (5.543)(1.737)Total Radioterania Fluxo de caixa proveniente utilizado nas 10.113 9.366 Tratamento Oncologia - Quimioterapia atividades operacionais (470.212) 4.834.757 Tratamento Oncologia - Hormonioterapia 6.000 4.660 6.000 4.828 Fluxo de caixa das atividades de Total - Quimioterapia + Hormonioterapia 13.200 13.200 **14.194** 554 <u>14.773</u> investimento: Tratamento em Oncologia - Fornecimento QT investimentos (1.280.459)866.212 Tratamento em Nefrologia Diálise Peritoneal Fluxo de caixa líquido proveniente nas (pacientes) 49 atividades de investimento (1.280.459) 866.212 Total QT + HT **851** 14.260 603 14.409 Aumento líquido em caixa e equivalentes Tratamento em Nefrologia - Sessão de Diálise 3.554.298 Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 (Em Reais) 396.000 Demonstração do aumento do caixa e 1. Contexto operacional: O Serviço Social da Construção Civil do Estado Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS). A Entidade assinou contrato de equivalentes de caixa gestão com a Secretaria de Estado da Saúde em agosto de 2018. de São Paulo - SECONCI-SP ("Entidade"), fundado em 20 de março de No início do exercício 2.303.286 1.907.286 2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis 1964, é pessoa jurídica de direito privado, constituído sob a forma de asso-5.857.584 2.303.286 No final do exercício ciação, filantrópica e sem finalidade de lucros, destinado a prestar assistên-

cia social, promoção e prevenção à saúde, educação e demais atividades afins à população. Foi declarado de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 63.204 de 03 de setembro de 1968 revogado pelo Decreto de 27 de maio de 1992, Lei Estadual nº 22 de 25 de setembro de 1972 e Decreto nº 9.526 de 18 de junho de 1971, alterado pelo Decreto nº 49.794, de 21 de julho de

2008. É portador do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS - conforme Portaria nº 714 de 03 de outubro de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 05 de outubro de 2022, que defere a renovação do certificado com validade pelo período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023. Em 28/12/2023 foi protocolado o requerimento de renovação, estando a Entidade alcancada pelo disposto no parágrafo 2º do art. 37, da Lei Complementar nº 187/2021 de 17/12/2021, ao estabelecer que "a certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado". Em 1998, foi promulgado da Lei Complementar nº 846/98 aprovada pela Assembleia Legislativa, o Governo do Estado de São Paulo passou a qualificar entidades filantrópicas para a celebração de Contratos de Gestão com vistas à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde de unidades públicas. Assim sendo, a entidade

foi qualificada pelo Governo do Estado de São Paulo, como Organização

Social de Saúde - "OSS". Em decorrência destas qualificações e da expe-

riência adquirida ao longo dos anos, a entidade participou de chamamento

público e foi vencedora no processo de seleção, assumindo a gestão do

2.1. Base de apresentação: Declaração de conformidade: As demons trações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábei adotadas no Brasil, que consideram os pronunciamentos emitidos pelo Co mitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) incluindo as disposições con tidas na Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1) "Entidades sem Fina lidade de Lucros" e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consisten tes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Base de mensu ração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensu rados pelo valor justo por mejo do resultado. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Entidade, exceto quando indicado de outra forma. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstra ções financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Bras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas qu afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem diverg dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma conti nua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos fu turos afetados. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reco nhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa: Nota explicativa nº 8 - Reconhecimento e mensuração da



Tratamento nefro - Sessão de diálise Tratamento nefro - Diálise peritoneal (pacientes)

Tratamentos clínicos e acompanhamentos

Nº de leitos (média/mês)

Permanência média

Nº de leitos de hospital-dia

Nº de saídas hospitalares

Nº de saídas hospital-dia

Nº de partos realizados

Endoscopia

Nº de exames realizados

Nº de sessões de fisioterapia

Nº de sessões de hemodiálise

Fratamento onco - Radioterapia

Tratamento onco - Quimioterapia

Tratamento onco - Hormonioterapia

ratamento em onco - Fornecimento QT

Nº de consultas ambulatoriais

Nº de atendimentos na urgência

Taxa de ocupação (média/mês)

3.554.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Relatório de Execução - Período 01/01/2023 a 31/12/2023

396.000

400

84,87%

15.889

171.448

1.615

26.754

2.340

1.549

28.669

14.870

19.479

9.488

1.346

108

28.669

996

## Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo - SECONCI-SP CHS - Conjunto Hospitalar de Sorocaba

CNPJ nº 61.687.356/0043-99

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro d

provisão para contingências. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováeis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A administração acredita que essas provisões para riscos íveis estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. Principais práticas contábeis: a. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". De acordo com o Contrato de Gestão, a Entidade deve aplicar financeiramente todos os recursos enquanto estes não forem efetivamente aplicados em sua finalidade, quer seja custeio ou investimento. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo de até 90 dias, visando a continuidade normal das atividades da Enidade. **b. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo valor de custo de aquisição e estão relacionados, principalmente, a medicamentos e insumos nospitalares para serem utilizados junto aos pacientes atendidos nos hospitais. O custo dos estoques é baseado no princípio de custo médio e inclui gastos na aquisição e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. c. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração - Imobilizado: Os elementos do ativo imobilizado são reconhecidos ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos uros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. Os bens adquiridos para as unidades públi-cas administradas pela Entidade no âmbito do contrato de gestão, por se ratarem de bens do Estado de São Paulo são controlados em contas de compensação, da mesma forma que a subvenção para investimentos aplicados. Os ativos imobilizados utilizados nas operações do hospital, são bens patrimoniais públicos que estão sob a responsabilidade da Entidade, durante a vigência do Contrato de Gestão são destinados a operacionalização das atividades de serviços de saúde. Visando a formalização da cessão dos bens móveis, anualmente são emitidos os termos de permissão de uso, que visam a incorporação dos mesmos a Administração Pública. **d. Obriga**ções trabalhistas e tributárias: Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos. e. Subvenções governamentais: Quando destinados ao custeio, os recursos são creditados no grupo de conta "Receitas com Contratos de Gestão" no resultado do exercício, para fazer face às despesas incorridas. As subvenções para inrestimentos são reconhecidas como subvenção a aplicar no passivo circulante, sendo reconhecida como recurso de subvenção aplicada no momento das aquisições dos ativos, as quais são controladas em contas de compensações. f. Outros ativos e passivos (circulante e não circulante): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanco patrimonial guando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são regisradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. h. Receita operacional: (i) Receita com contrato de gestão e operacionalização de servicos: A Entidade, qualificada como Organização Social de Saúde, através de Contratos de Gestão, celebra parcerias de gestão de serviço de saúde no âmbito do Estado de São Paulo. A legislação estadual regulamentou as parcerias com entidades filantrópicas, que passaram a ser qualificadas como Organizações Sociais de Saúde (OSS) e que, em decorência dessa qualificação, adquiriram o direito de celebrar Contrato de Gestão de Serviços com a Secretaria de Saúde. Visando o gerenciamento de nospitais, as legislações determinaram ainda que estes equipamentos gerenciados pelas OSS atendam exclusivamente aos pacientes do Sistema Ínico de Saúde (SUS). A remuneração do contrato de gestão é definida de acordo com suas características de atendimento, orçamento de custeio pré-fixado, baseados em um sistema de custos referente à produção de procelimentos das principais áreas de atuação do equipamento e em indicado res de organização do servico, ou seia, conforme preconizado na contratualização de serviços no SUS, sendo estabelecidas metas quantitativas (internações e atendimentos ambulatoriais) e metas qualitativas para o acolhimento do usuário SUS, humanização, entre outras. Ao final de cada exercício, é celebrado termos de retificação ao contrato de gestão vigente, em que o valor do recurso financeiro (receita) é definido conforme as metas propostas em relação às atividades. i. Receitas financeiras: As receitas inanceiras abrangem receitas de juros e rendimentos de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. j. Apuração do resultado: As receitas decorrentes de subvenções do contrato de gestão, custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas, respeitando-se o princípio da competência. As subvenções decorrentes do contrato de gestão são reconhecidas conforme os valores previstos nos contratos celebrados com o poder público. k. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial: As contas a receber do Estado são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seia um contas a receber do Estado sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR ("Valor Justo por meio do Resultado"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber do Estado sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. (ii) Classificação e mensuração subsequente: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Entidade mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e · Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR): Todos os ativos financeiros não lassificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao V.IR. No reconhecimento inicial, a Entida de pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra na atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos provenientes de prestação de serviços. (iii) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados na categoria de outros passivos financeiros. Estes, por sua vez, são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de

juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores. (iv) Desreconhecimento: A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebi mento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirar. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. (v) Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (vi) Instrumentos financeiros derivativos: A Entidade não possuía em 31 de dezembro de 2023 e 2022 nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de hedge. (vii) Redução ao valor recuperável (impairment): Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Administração da Entidade não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos. A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco com taxa de câmbio; • Risco de liquidez; e • Risco de taxa de juros. A Entidade apresen ta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 12 - Instrumentos financeiros Estrutura do gerenciamento de risco: As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

3. Caixa e equivalentes de caixa

3. Caixa e equivalentes de Caixa		
Descrição	2023	2022
Bancos conta movimento	3.752	5.594
Aplicações financeiras	5.853.832	2.297.692
Total	5.857.584	2.303.286

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações de renda fixa em bancos de primeira linha, e buscam rendimentos próximos ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 2023 o rendimento aproximado foi 98% do CDI, (que era 101% do CDI em 2022), e podem ser resgatados a qualquer momento sem perda de sua rentabilidade. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo (de até 90 dias), visando a continuidade normal das atividades da Entidade.

O saldo apurado ao final de cada exercício, conforme determinado no contrato de gestão, poderá permanecer como disponibilidade, que deverá aplicar o montante na execução do objeto contratual no exercício subsequente. Os recursos repassados são aplicados no mercado financeiro, e o resultado desta aplicação são revertidos exclusivamente aos objetivos do contrato de gestão (recursos com restrição).

4. Estoques: O estoque é representado principalmente por medicamentos e insumos hospitalares. A Entidade não constitui provisão para obsolescência de seus estoques. Sobre o estoque de medicamentos, principalmente, este possui giro médio de até 30 dias, por tratarem-se de unidade que possuem alta demanda.

Descrição	2023	2022
Estoque de medicamentos e insumos		
hospitalares	4.933.362	4.766.279
Total	4.933.362	4.766.279
5. Fornecedores e contas a pagar		

Fornecedores representados principalmente por valores a pagar relacionados à compra de insumos hospitalares, medicamentos e prestação de serviços assistenciais e administrativos.

8	Descrição	2023	2022
6	Fornecedores	15.241.186	14.819.636
-	Total	15.241.186	14.819.636
)	Contas a pagar representada pela transferê	ncia de recurso	financeiro c

Contas a pagar representada pela transferência de recurso financeiro do HGIS contrato nº 2021/33125 para o CHS - Conjunto Hospitalar de Sorocaba, visando cumprir com suas obrigações nos pagamentos da folha salarial e prestação de serviços.

Descrição	2023	2022
Contas a pagar	10.796.000	
Total	10.796.000	
6. Obrigações trabalhistas e tributárias		
<b>3.</b> ,	2023	2022
Obrigações trabalhistas		
Provisões para férias e encargos	6.532.329	5.668.840
FGTS a recolher	600.571	531.423
INSS retido na fonte a recolher	430.529	392.319
Salários a pagar	498.732	408.051
Contribuição sindical e assistencial	4.990	1.460
	<u>8.067.151</u>	7.002.093
Obrigações tributárias		
IRRF retido na fonte	631.317	519.158
PIS, Cofins e CSLL retidos na fonte	222.992	198.321
ISS a recolher	1.542	20.772
	855.851	738.251
Total das obrigações trabalhistas e		
tributárias	8.923.002	7.740.344
7. Subvenção governamental para inves	timento: 7.1. Si	ubvenção go-

vernamental a aplicar em investimentos: A título de investimento em obras ou equipamentos, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo por meio do contrato de gestão com a Entidade, realizaram subvenções para investimentos empregados na aquisição de ativos imobilizados, intangível, reformas prediais e de estrutura para atendimento. As subvenções governamentais a aplicar são controladas em contas do passivo e no momento que são aplicadas são controladas em contas de compensações

que sao aplicadas, sao controladas em con	tas de compensa	.çoes.
	2023	2022
CHS	2.735.108	4.015.567
Total	2 735 108	4 015 567

7.2. Subvenção governamental aplicadas em investimentos: Em atendimento ao Contrato de Gestão firmado entre a Entidade e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, estabelece que a Entidade deve usufruir apenas do direito de uso dos bens, sendo a propriedade, escrituração contábil de custos e depreciação está a cargo da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo. Os itens do ativo imobilizado do contrato de gestão são bens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou de outros fatores específicos. A Entidade faz o controle patrimonial em conta de compensação, sem prejuízo das informações econômicas, seque demonstração:

de 2023 (Em Reais)		
,	Imobilizado 2023	Imobilizado 2022
CHS	6.442.687	5.970.421
Total	6.442.687	5.970.421
Subvenção governamental para investimentos aplicados	6.442.687	5.970.421

8. Provisão para contingências trabalhistas e cíveis: Durante o curso normal de seus negócios, a Entidade fica exposta a contingências e riscos que incluem processos judiciais de natureza trabalhista e cível em discussão. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Entidade não possuía registros e valores a título de provisão para cobrir riscos prováveis às eventuais demandas judiciais.

	2023	2022
Trabalhistas	115.963	
Total	115.963	_

8.1. Provisões para contingências trabalhistas: As provisões para contingências trabalhistas caracterizam-se por processos movidos pelos ex-colaboradores, nos quais reclamam horas extras, produtividade, readmissões, adicionais, retroatividade de aumentos e reajustes salariais.
8.2. Provisões para contingências cíveis: As provisões para riscos relacionados a processos cíveis decorrentes de questionamentos de responsabilidade civil e danos morais.
8.3. Movimentação das contingências e depósitos judiciais: Abaixo as movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 das contas contábeis relacionadas a provisões para contingências:

Provisões das contingências	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022			
Reversão de provisão	-		
Contingências pagas	-	-	-
Complemento de provisão			_
Saldo em 31 de dezembro			
de 2022			_
Reversão de provisão	-		
Contingências pagas	(5.200)	(343)	(5.543)
Complemento de provisão	121.163	343	121.506
Saldo em 31 de dezembro			
de 2023	115.963	-	115.963

Seguem as movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 das contas contábeis relacionada a depósitos judiciais:

2020 C de 2022 das contas contascis relaci	ondad a acpositos	jaalolalo.
Depósitos judiciais	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022		
(+) Adições	-	-
(-) Reversão		
Saldo em 31 de dezembro de 2022		
(+) Adições	25.077	25.077
(-) Reversão	(300)	(300)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	24.777	24.777
A Entidade nossui processos trabalhistas e	cíveis em discussã	o classifica

A Entidade possui processos trabalhistas e cíveis em discussão, classificados por seus assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, cujo montante é de aproximadamente, R\$ 5.137.105 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.818.653 em 2022), os quais não foram constituídas provisões por entender que há um risco reduzido de perdas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 9. Receitas operacionais líquidas

	2023	
Contrato de gestão - OSS (a)	202.356.005	179.015.602
Outras receitas (b)	834.403	1.099.071
Total	203.190.408	180.114.673

(a) Contrato de gestão - OSS: A Entidade celebrou contrato de Gestão e Operacionalização de serviço com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, para administrar a gestão de saúde das Organizações Sociais de Saúde (OSS). Este contrato estabelece prazo de vigência determinado, o orçamento oriundo do gerenciamento de hospitais de saúde, aplicadas integralmente nos objetos dos instrumentos celebrados com o Estado; e

(b) Outras receitas: Locação de espaço, campo de aprendizagem e demais receitas previstas em estatuto.

2022

Custos de serviços prestados e despesas operacionais
 2023

Pessoal, benefícios e encargos	(76.032.723)	(64.774.091)
Serviços de terceiros	(65.987.534)	(57.556.422)
Materiais e medicamentos	(62.366.546)	(56.163.195)
Administrativas e gerais	(7.454.088)	(6.613.065)
Demais despesas operacionais	(121.806)	(1.737)
	(211.962.697)	(185.108.510)
Classificados como:		
Custos de serviços prestados	(189.258.031)	(165.153.481)
Despesas operacionais		
Administrativas e gerais	(22.582.860)	(19.953.292)
Demais despesas operacionais	(121.806)	(1.737)
	(22.704.666)	(19.955.029)
	(211.962.697)	(185.108.510)

11. Resultado financeiro, líquido: Os encargos financeiros e as variações monetárias apropriadas ao resultado estão demonstrados como seguem:

	2023	2022
Receitas financeiras		
Rendimentos aplicações	1.334.854	1.552.280
	1.334.854	1.552.280
Despesas financeiras		
Despesas financeiras	(5.792)	(5.777)
•	(5.792)	(5.777)
Total receita financeira líquida	1.329.062	1.546.503

12. Instrumentos financeiros: Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade para cada um dos riscos abaixo, os objetivos da Entidade, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Entidade. A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso o Estado ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa e outros créditos. Exposição a risco de crédito: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito nas datas das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.857.584	2.303.286
Total		5.857.584	2.303.286

Caixa e equivalentes - A política de gestão de risco corporativo deter mina que a Entidade avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como proposta de mitigar o risco. As estratégias de mitigação de risco são executadas com o objetivo de reduzir o risco com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Entidade. A Entidade possui aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa b. Risco de liquidez: Risco de liquidez é aquele em que a Entidade possa eventu almente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração no gerencia mento do risco de liquidez é de garantir o máximo possível que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A seguir, são apresentadas as maturi dades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, bem como os ativos financeiros que são utilizados para gerenciar este risco.

		Vencimentos - 2023		
	_Nota	Valor contábil	Até 1 ano	
Fornecedores	5	15.241.186	15.241.186	
		Vencimentos - 2022		
	_Nota	Valor contábil	Até 1 ano	
Fornecedores	5	14.819.636	14.819.636	



## Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo - SECONCI-SP CHS - Conjunto Hospitalar de Sorocaba

CNPJ nº 61.687.356/0043-99

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 (Em Reais)

c. Risco de mercado e taxa de juros: Risco de mercado é o risco de que se refere o artigo nº 12 da Lei nº 9.532 de 1997; todavia, tais atividades Art. 1º Fica deferida a renovação do Certificado de Entidade Beneficente alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições, do- de Assistência Social - CEBAS, pela prestação anual de serviços ao SUS ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de isco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de isco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). d. Política de gestão de capital: A Entidade possui uma política para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da Diretoria Financeira, que se utiliza de instrumentos de controle e profissionais capacitados na mensuração, na análise e na gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. e. Hierarquia do valor justo: A Entidade classifica seus ativos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de aixa contratuais. O resumo da classificação é como segue: **Hierarquia de** valor justo: A classificação dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros diferentes de caixa classificados em outras categorias:

Ativos	Classificação	2023	2022
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	5.857.584	2.303.286
Total ativo		5.857.584	2.303.286
Passivos	Classificação	2023	2022
Fornecedores	Custo amortizado	(15.241.186)	(14.819.636)

Instrumentos financeiros líquidos

(9.383.602)(12.516.350)

13. Tributos e contribuições (renúncia fiscal): Em atendimento ao item 27, letra "c" da Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1) - entiade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022: • IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica; • CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; • Cofins - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social; • INSS - Contribuição Previdenciária Cota Patronal; e • PIS - Programa de Integração Social (sobre olha de pagamento). 13.1. IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido): Em virtude de ser uma entidade filantrópica e sem fins lucrativos, esta goza do benefício de munidade do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o artigo 181 do Decreto nº 9.580 de 22 de novembro le 2018 e artigo nº 150, inciso VI, alínea C, da Constituição Federal de 1988 e Lei nº 5.172/66 Código Nacional Tributário - CTN artigos 9º e 14º. A Medida Provisória nº 2.158 de 24 de agosto de 2001, em seu artigo nº 14, lispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de

ações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros destinados ao custeio e manutenção da Entidade e execução de seus objetivos estatuários, mas que não tenham cunho contraprestacional, estando, no seu entendimento, sujeito à Cofins as receitas que não apresentam essas características. A administração da Entidade entende que todas as suas receitas, incluindo as outras receitas operacionais e as receitas financeiras, decorrem de suas atividades pró-prias e, portanto, não estão sujeitas à referida contribuição.13.3. INSS -Contribuição Previdenciária - Imunidade das contribuições sociais: A Entidade é imune de Contribuições para a Seguridade Social com base nos artigos nº 150, VI, C e 195, da Constituição Federal de 1988 e os artigos 3º e 4º da Lei Complementar nº 187, de 17/12/2021, que revoga a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.13.4. PIS - Programa de Integração Social (sobre folha de pagamento): A Entidade é imune ao pagamento da contribuição para PIS calculada sobre a folha de pagamento com base nos artigos nº 150, VI, C e 195, da Constituição Federal de 1988 e os artigos 3° e 4° da Lei Complementar nº 187, de 16/12/2021, que revoga a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

14. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social -CEBAS: Em 27 de novembro de 2009, entrou em vigor a Lei nº 12.101/09, que altera a Lei nº 8.742/93, revoga dispositivos das Leis nºs 8.212/91, 9.429/96, 9.732/98, 10.684/03 e medida provisória nº 2.187-13 de 24 de agosto de 2001; e que foi revogado pela Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021 e que foi regulamentada pelo Decreto nº 11.791, de 21 de novembro de 2023. As alterações promovidas visam, principalmente, o processo e regulamentação da certificação das entidades beneficentes e a imunidade de contribuições para a seguridade social concedida às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades beneficentes com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de saúde, assistência social e educação. Com o advento da nova legislação, os processos da entidade foram direcionados para o Ministério da Saúde A Portaria nº 714, de 3 de outubro de 2022, defere a renovação do CEBAS do Seconci. A Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, no uso de suas atribuições, considerando a Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e em seu parágrafo 2º do art. 40 determina aos requerimentos de concessão ou de renovação de certificação pendentes de decisão na data de publicação desta Lei Complementar, aplicar as regras e as condições vigentes à época de seu protocolo. Considerando a Portaria GM/MS nº 2.500, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a elaboração, a proposição, a tramitação e a consolidação de atos normativos no âmbito do Ministério da Saúde. Considerando a competência prevista no art. 142 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários 13.2. Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social): da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; e considerando o Parecer Técnico nº 348/2022-CGCER/DCEBS/SAES/MS, constante do processo nº 25000.182019/2020-48, que concluiu pelo aten-1999, são isentas da Cofins as receitas relativas às atividades próprias a dimento dos requisitos constantes nas legislações pertinentes, resolve:

no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento). A renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS perante o Ministério da Saúde, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 05/10/2022 com validade de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023. A entidade protocolou em 28/12/2023, tempestivamente, o seu reque rimento de renovação, conforme SEI nº 25000.193406/2023-52, o qual se encontra pendente de julgamento. Até a presente data o processo com o pedido de renovação não foi concluído, estando a Entidade alcançada pelo disposto no parágrafo 2º, do art. 37, da Lei Complementar nº 187/2021, ao estabelecer que "a certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado". A Entidade vem atendendo aos requisitos estabelecidos pela Lei, chamada "Lei da Filantropia", e às demais regula mentações vigentes, e a obrigatoriedade de apresentar tempestivamente, relatório de atividades e os documentos exigidos pelo Ministério da Saúde 15. Avais, fianças e garantias: A Entidade não prestou garantias ou par ticipou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

16. Seguros: A Entidade mantém, em 31 de dezembro de 2023, os seguin tes contratos de seguros a valores considerados compatíveis, pela Administração, com os riscos envolvidos: • Multirrisco: Cobertura dos prédios maquinário, equipamentos, móveis e utensílios e estoques contra: roubo e furto qualificado, quedas de raio, danos elétricos, incêndio, explosão vendaval, granizo, impacto de veículo, desmoronamento total ou parcial responsabilidade civil operações, perda de aluquel, vazamento de tanques e tubulações, equipamentos estacionários e arrendados e lucros cessar tes; · Responsabilidade Civil Profissional: Danos materiais e morais nos hospitais e ambulatórios, através dos seus médicos, dentistas, enfermeiros auxiliares e técnicos de enfermagem e demais empregados no exercício da sua profissão estendendo aos serviços terceirizados; · Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores: Responsabilidade civil de administradores e diretores, extensão automática para cobertura de no vas subsidiárias, adquiridas ou constituídas durante a vigência da apólice gerenciamento de crises, despesas de publicidade a danos a reputação reclamações resultantes de erros e omissões na prestação de serviços pro fissionais da Entidade, danos ambientais, reclamações feitas pelo gover e demais órgãos regulamentadores, questões tributárias; · Responsabilidade Civil Geral: Tem por objetivo garantir o pagamento de indenizações ao segurado ou diretamente a terceiros, das quantias pelas quais o segu rado vier a ser responsável civilmente em ação de responsabilidade contra a entidade; e · Veículos: Cobertura para roubo e furto qualificado, avarias perdas e danos materiais decorrentes de acidentes

Diretoria

Maristela Alves Lima Honda

Conselheira Presidente

Paulo Roberto Simon Carrion - Contador CRC 1SP 155005/O-4



